

alguém é saudável, não sente o peso de seu corpo. Quando alguém está enfermo, sente o peso de seu corpo. Quanto mais enfermo alguém está, mais pesado é o seu corpo para ela. Quando alguém morre, seu corpo se torna mais pesado. Ele se torna tão pesado que precisa ser levantado pelos outros. Quando há vida, o corpo é um corpo. Quando a vida se vai, o corpo se torna um cadáver. No mesmo princípio, sem vida, surge o quartel-general. Quando a vida se vai, há necessidade do surgimento de uma organização para pôr tudo em ordem. Desde que haja vida no Corpo de Cristo, não haverá problemas, mesmo que esse corpo se torne muito grande. Isso é como dizer que desde que haja vida no corpo humano, alguém não sentirá o peso de seu corpo, não importa quão pesado ou grande ele se torne. Mas tão logo o seu corpo se torne um cadáver, será muito difícil levá-lo.

As Igrejas Locais Não se Tornam um Método

Hoje não podemos tornar a verdade sobre a igreja local um método. Se fizermos dela um método, ela se tornará verdadeiramente morta. A questão não é o catolicismo ou as igrejas locais. A questão é se a igreja está na doutrina ou na vida. Eu temo o método tanto quanto temo o catolicismo. As igrejas locais não podem se tornar um método. Quando se tornam um método, elas se tornam muito, muito pesadas. Esse é o nosso problema básico hoje.

Não podemos dizer que a Igreja Católica esteja totalmente errada. Se a Igreja Católica removesse os seus ídolos, a unidade que ela prega estaria correta. (pp. 69, 73-77)

— A. Y.

O EDIFÍCIO DE DEUS

Discernir os Destruidores do Edifício Divino a fim de Permanecer na Restauração do Edifício Divino Realizada pelo Senhor (Mensagem 11)

Leitura Bíblica: 1 Co 3:12-17

- I. Precisamos ver a intenção de Deus, a estratégia de Satanás e a restauração do Senhor:
 - A. A intenção de Deus em Sua economia é dispensar Cristo com todas as Suas riquezas em Seus crentes escolhidos por Deus para a constituição e edificação do Corpo de Cristo, a igreja, a fim de culminar na Nova Jerusalém como o edifício final e máximo de Deus para a plena expressão do Deus Triúno processado (Ef 3:8-10).
 - B. A estratégia de Satanás de destruir o edifício divino é contrária à restauração do edifício divino realizada pelo Senhor:
 1. A estratégia de Satanás é produzir muitos substitutos de Cristo; a restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, nossa realidade, nossa vida e nosso tudo (1 Co 1:22-23; Cl 1:18b; Ap 2:4, 7, 17; 3:20).
 2. A estratégia de Satanás é dividir o Corpo de Cristo; a restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo (1 Co 1:10-13; Jo 17:11b, 21; Ef 4:3-4a; Ap 1:11).
 3. A estratégia de Satanás é matar a função de todos os membros do Corpo de Cristo por meio do sistema clérigos-leigos; a restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo (2:6; Ef 4:15-16; 1 Co 14:4b, 26, 31).
- II. Precisamos discernir os destruidores do edifício divino, os obreiros da impiedade, que são usurpados por Satanás em sua estratégia contra a restauração, realizada pelo Senhor, de Cristo como tudo para a edificação de Seu Corpo por meio do funcionamento de todos os Seus membros (Fp 1:9; 2 Co 11:14-15; Mt 7:23):

- A. Destruir o edifício de Deus é arruinar, corromper, contaminar e estragar o santuário de Deus; é edificar com os materiais sem valor: madeira (o homem natural), feno (a carne) e palha (ausência de vida) (1 Co 3:17, 12b).
 - B. Utilizar qualquer doutrina que seja diferente dos ensinamentos fundamentais dos apóstolos (At 2:42) ou quaisquer maneiras e esforços que contradigam a natureza de Deus, a obra redentora de Cristo e a obra transformadora do Espírito é corromper, arruinar, contaminar e estragar o santuário de Deus, ou seja, destruí-lo.
 - C. Quando o Senhor Jesus voltar, a obra de edificação será provada por Seu fogo santo; se nossa obra for feita em Cristo, com Cristo, para Cristo e até mesmo o próprio Cristo, passará na prova do fogo (1 Co 3:12-15).
- III. Os destruidores do edifício divino são os que sopram o vento de ensinamentos divisivos, enfatizando coisas além do ensinamento central com respeito à economia de Deus (Ef 4:14; 1 Tm 1:3-4):
- A. Ensinar coisas diferentes em vez de o único ministério da economia de Deus demole o edifício de Deus e anula a economia de Deus (vv. 3-4).
 - B. Há somente um único ministério que sempre edifica e jamais destrói — esse é a economia de Deus; a única maneira por meio da qual podemos ser preservados na unidade eterna é ensinar a mesma coisa na economia de Deus (Ef 4:11-12; 2 Co 4:1).
- IV. Os destruidores do edifício divino são os que pregam e ensinam heresias (2 Pe 2:1; 2 Jo 7-11):
- A. Os que ensinam heresias acerca da pessoa de Cristo são anticristos e negam tanto a pessoa do Senhor como Mestre quanto Sua redenção, por meio da qual o Senhor comprou os crentes; negar que o homem Jesus é Deus é uma grande heresia (v. 7; 1 Jo 2:18, 22-23; 4:2-3).
 - B. O apóstolo advertiu que os crentes se acautelassem para não serem influenciados pelas heresias e perdessem as coisas da verdade; precisamos rejeitar os que negam a concepção e deidade de Cristo, não os recebendo em nossa casa nem os saudando (2 Jo 8-11).
 - C. Se não formos desviados pelas heresias, antes habitarmos fielmente na verdade acerca do Cristo maravilhoso e

- todo-inclusivo, o qual é tanto Deus quanto homem, tanto nosso Criador quanto nosso Redentor, nós O desfrutaremos, o Deus Triúno, ao máximo, como nosso pleno galardão, até mesmo hoje na terra (v. 8).
- V. Os destruidores do edifício divino são os facciosos e sectários (Tt 3:10):
- A. Alguém faccioso é um herético, sectário e provoca divisão formando partidos na igreja, de acordo com suas próprias opiniões; a fim de manter a boa ordem na igreja, alguém faccioso e divisivo deve ser recusado, rejeitado depois de ser admoestado primeira e segunda vez.
 - B. Como essa divisão é contagiosa, essa rejeição é para o bem da igreja, para que o contato com a pessoa divisiva seja interrompido (cf. Nm 6:6-7).
- VI. Os destruidores do edifício divino são os que provocam divisões (Rm 16:17):
- A. Em Romanos 14, Paulo foi liberal e benevolente quanto a receber os que têm doutrina ou prática diferente; no entanto, em Romanos 16:17, ele foi inflexível e firme ao dizer: “Noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.”
 - B. O Senhor odeia “o que semeia contendas entre irmãos” (Pv 6:16, 19).
- VII. Os destruidores do edifício divino são os que ambicionam posição (3 Jo 9):
- A. O jactancioso e dominador Diótrefes é um mau padrão de alguém que ambiciona posição e “gosta de exercer a primazia” entre os santos (v. 9).
 - B. Jamais devemos procurar ser os primeiros em alguma obra para o Senhor; competir com os outros pela primazia é a obra traiçoeira da ambição oculta.
- VIII. Os destruidores do edifício divino são os lobos que não poupam o rebanho e que falam coisas pervertidas para arrastar os crentes atrás deles (At 20:29-30):
- A. A necessidade intrínseca da restauração do Senhor é um remanescente dentre Seu povo que edifique a igreja como reino de Deus, que “reedifique os muros”, a fim de proteger a igreja dos destruidores do edifício de Deus (Ne 2:4, 10, 17-20).

- B. Devemos pastorear o rebanho de Deus anunciando-lhes todo o desígnio de Deus, toda a economia de Deus; sob o pastorear do Senhor, todas as pessoas malignas que perturbam o povo de Deus são afastadas, para que o povo de Deus habite em paz e segurança e se mescle com Deus e seja vinculado na unidade (At 20:26-35; Ez 33:1-11; 34:25; cf. Zc 2:8; 11:7).

MENSAGEM ONZE

DISCERNIR OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO, A FIM DE PERMANECER NA RESTAURAÇÃO DO EDIFÍCIO DIVINO REALIZADA PELO SENHOR

Nosso encargo não é direcionar esta mensagem para nenhuma pessoa, grupo ou igreja em particular, seja dentro ou fora da restauração do Senhor. Não estamos falando de situações específicas, pelo contrário, estamos buscando obter um discernimento adequando com respeito aos destruidores do edifício divino. Durante alguns tumultos no passado, houve carência de discernimento, e devido a essa falta de discernimento, muitos foram levados por alguns que entraram ou se levantaram dentro da restauração. Nosso desejo em compartilhar esta mensagem é que o Senhor seja misericordioso conosco para que nunca sejamos levados. Que o Senhor preserve a todos nós.

Primeira Coríntios 3 é um capítulo singular na Bíblia. Esse capítulo apresenta muitas metáforas, incluindo leite e alimento sólido, plantar e regar, e lavoura e edifício de Deus (vv. 2, 7-9). Também fala de ouro, prata e pedras preciosas, e de madeira, feno e palha (v. 12). Aqui há também o fundamento e o santuário (vv. 10-12, 16). Todas essas metáforas são muito significativas. A revelação encontrada nesse capítulo é sobremodo notável; entretanto, fora da restauração do Senhor, esse capítulo ainda permanece fechado para a maioria dos cristãos.

O versículo 10 diz: “Segundo a graça de Deus que me foi dada, como sábio construtor lancei eu o fundamento, e outro edifica sobre ele.” Começamos com o versículo 10 porque temos estado sob o ministério de um sábio construtor, e ainda estamos sob esse ministério hoje. O irmão Lee não considerava que o ministério do irmão Nee acabou quando ele morreu. Pelo contrário, o irmão Lee sempre considerou seu ministério como uma continuação do ministério do irmão Nee, e foi uma maravilhosa continuação. Alguns podem proclamar que o ministério do irmão Lee acabou desde que ele foi para o Senhor, mas nós declaramos fortemente que seu ministério nunca poderia acabar porque seu ministério é o ministério do Novo Testamento. Seu ministério

não é outro que não seja o único ministério do Novo Testamento, e portanto, não é meramente seu ministério. O Senhor usou-o para levar adiante o ministério do Novo Testamento, e esse ministério ainda permanece conosco.

O irmão Lee continuou o ministério do irmão Nee, e nessa continuação houve um desenvolvimento adicional. Houve uma visão e uma revelação adicional do ministério do Novo Testamento. Hoje não cremos que o Senhor tenha parado. O Corpo de Cristo ainda está aqui, Deus ainda está conosco, e o Senhor pode mostrar-nos muitas coisas nos próximos anos. A revelação básica da Bíblia foi-nos apresentada, a qual é o que precisamos. Talvez o Senhor possa revelar-nos mais detalhes a respeito da visão panorâmica de toda a Escritura. Essa revelação seria maravilhosa, e estamos abertos a essa possibilidade. De qualquer modo, ainda permaneceremos inteiramente sob o ministério do irmão Lee. A cada ano temos tido os sete ajuntamentos legados em herança pelo irmão Lee, e todas as coisas que temos apresentado nesses ajuntamentos estão em sintonia com seu ministério. Pelo suprimimento do Senhor, estão sendo apresentadas de uma maneira muito rica.

A Bíblia revela temas espalhados em pequenas porções através da Palavra, e o irmão Lee compartilhou a respeito desses temas em diferentes épocas. Hoje, em razão de muitos temas estarem impressos, todos os diferentes aspectos de uma tema específico podem ser reunidos em forma de sinopse e, então, compartilhado com os santos. Oramos para que o ministério do Senhor continue a ser tão rico, puro, forte e revelador assim como foi quando o irmão Lee ministrou. Cremos que o falar do ministério tem continuado e que o ministério do irmão Lee ainda continua; suas páginas ainda falam. Quando lemos qualquer livro ou mensagem de Estudo-vida, o Senhor fala conosco, freqüentemente antes de terminarmos uma única página. O falar do Senhor ainda está entre nós nas publicações que vêm do falar do irmão Lee. Permanecemos sob esse ministério porque em toda a terra hoje existe apenas um ministério do Novo Testamento que abriu-nos a Bíblia de maneira tão completa. Temos esse ministério como nossa herança. Nós a desfrutamos, ministramos e a levamos a todos os filhos do Senhor.

A revelação da verdade e as práticas que desfrutamos na restauração do Senhor vieram a nós por meio desse sábio construtor. Qualquer que seja o assunto em que tocamos, o Senhor tem tido um caminho de

mostrar-nos Sua sabedoria por meio de nosso irmão Lee. Ele foi um sábio construtor, e lançou o fundamento da restauração. Esse fundamento, que é Cristo, já havia sido lançado pelo Senhor. Como vimos no versículo 10, Paulo disse que ele lançou o fundamento, e nós desfrutamos o mesmo fundamento.

Esse fundamento não é filosofia ou doutrina. Em cada igreja local na restauração do Senhor esse fundamento é Cristo. Esse não é um fundamento que divide, mas um fundamento que unifica.

O versículo 10 continua: “Mas veja cada um como edifica sobre ele.” A frase *veja como edifica* significa que cada um deve atentar para edificar com os materiais adequados. Os versos 11 e 12 tratam dos materiais, dizendo: “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do qual já foi posto, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha.” De maneira prática, o irmão Lee lançou o fundamento para todas as igrejas da restauração do Senhor. Sobre esse fundamento ele edificou com ouro, representando o Pai em Sua natureza; com prata, representando Cristo em Sua redenção; e com pedras preciosas, representando o Espírito com a transformação gloriosa. Ouro, prata e pedras preciosas são puramente o Deus Triúno. O irmão Lee edificou com o Deus Triúno. Agora é tempo de edificarmos. Nós, os irmãos e irmãs, somos os edificadores, mas importa vermos como edificaremos individualmente e em cada igreja local. Temos de edificar com o Deus Triúno como a essência do edifício, não com madeira, feno e palha. O irmão Lee edificou com o Deus Triúno, e queremos seguir esse tipo de edificação.

O versículo 13 diz: “Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, pois está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um, o próprio fogo o provará.” Um dia, a maneira com a qual temos edificado será plenamente manifesta diante de Deus. Quer sejamos uma irmã pequenina em uma pequena igreja ou um grande irmão em uma grande igreja, todos estaremos de pé diante de Cristo em Seu trono de julgamento. Naquele momento, será revelado pelo fogo se edificamos com ouro, prata e pedras preciosas ou madeira, feno e palha. O próprio fogo provará a obra de cada um. Quando o fogo é aplicado ao ouro, prata e pedras preciosas, ainda mais refinados esses materiais se tornam. Entretanto, quando o fogo toca madeira, feno e palha, esses são consumidos, pois são inúteis para a economia

divina de Deus. Deve ser nosso desejo sermos os edificadores divinos, não os destruidores do edifício divino.

O versículo 14 diz: “Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão.” O modo pelo qual edificamos a igreja determinará se receberemos ou não o galardão. Deixamos as denominações e todas as coisas relacionadas. Não trouxemos nada. Agradecemos ao Senhor por aqueles que foram salvos por meio das denominações, mas não seguimos a maneira das denominações porque se trata de madeira, feno e palha. Pelo contrário, seguimos a maneira da restauração e o ensinamento que recebemos do irmão Lee.

O versículo 15 diz: “Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.” A obra que é consumida é a obra de madeira, feno e palha, mas a perda sofrida não será a perdição eterna, pois a Palavra ensina-nos que “uma vez que somos salvos, somos salvos para sempre pois nossa salvação tem como base a perfeita natureza e pessoa do próprio Deus” (*The Assurance, Security, and Joy of Salvation* (A Certeza, Segurança e Alegria da Salvação), p. 6; Hb 5:9; Jo 10:28-29). Antes, a perda é a perda do galardão.

Finalmente, 1 Coríntios 3:16-17 diz: “Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque sagrado é o santuário de Deus, que sois vós.” Somos muito gratos por estarmos sob esse ministério. Temos a plena certeza de que o irmão Lee foi um prudente construtor. cremos que quando o fogo for aplicado à sua obra de edificação diante de Cristo em Seu trono de julgamento, essa obra será ainda mais refinada e não será consumida. Oramos para que essa seja a situação de cada um de nós.

**PRECISAMOS VER A INTENÇÃO DE DEUS,
A ESTRATÉGIA DE SATANÁS
E A RESTAURAÇÃO DO SENHOR**

Precisamos de ver a intenção de Deus, a estratégia de Satanás e a restauração do Senhor. Deus tem uma intenção maravilhosa, mas Satanás lhe resiste. Ele age de acordo com uma estratégia que visa a destruir a intenção de Deus. Não obstante, juntamente com a intenção de Deus e a estratégia de Satanás, existe também a restauração do Senhor.

**A Intenção de Deus em Sua Economia
É Dispensar Cristo com Todas as Suas Riquezas
em Seus Crentes Escolhidos por Deus para
a Constituição e Edificação do Corpo de Cristo, a Igreja,
a fim de Culminar na Nova Jerusalém
como o Edifício Final e Máximo de Deus
para a Plena Expressão do Deus Triúno Processado**

A intenção de Deus em Sua economia é dispensar Cristo com todas as Suas riquezas em Seus crentes escolhidos por Deus para a constituição e edificação do Corpo de Cristo, a igreja, a fim de culminar na Nova Jerusalém como o edifício final e máximo de Deus para a plena expressão do Deus Triúno processado (Ef 3:8-10). Esse ponto é digno de ser memorizado. É um falar maravilhoso sobre a intenção de Deus em Sua economia. Por fim, a intenção de Deus será plenamente manifesta na Nova Jerusalém. Essas palavras devem ser frescas e novas para nós, pois tratam do nosso destino, nosso fim e do porquê de estarmos aqui sobre a terra. Deus pretende ganhar esse edifício por meio de nós.

**A Estratégia de Satanás de Destruir o Edifício Divino
É Contrária à Restauração do Edifício Divino
Realizada pelo Senhor**

A estratégia de Satanás de destruir o edifício divino é contrária à restauração do edifício divino realizada pelo Senhor. A restauração do Senhor está sobre a terra a fim de edificar o edifício divino. Entretanto, o inimigo também está aqui, labutando e lutando para destruir o edifício divino.

**A Estratégia de Satanás É
Produzir Muitos Substitutos de Cristo;
a Restauração do Senhor
é a Restauração de Cristo como nosso Centro,
nossa Realidade, nossa Vida e nosso Tudo**

A estratégia de Satanás é produzir muitos substitutos de Cristo; a restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, nossa realidade, nossa vida e nosso tudo (1 Co 1:22-23; Cl 1:18b; Ap 2:4, 7, 17; 3:20). Por dois mil anos, Satanás tem provido substitutos após substitutos para manter-nos fora do desfrute de Cristo. Quando nos envolvemos com os substitutos, jamais tocamos as verdades

divinas de Cristo. No Novo Testamento, vemos muito substitutos. Primeira Coríntios 1:22 fala de sinais e sabedoria. Os coríntios davam muito mais atenção aos sinais e sabedoria do que a Cristo. Eles estavam completamente distraídos de Cristo. Colossenses 2:8 fala de filosofia. Os colossenses foram distraídos pela filosofia e cultura humanas. Como mostra o livro de Hebreus, os judeus foram distraídos pelo judaísmo, pela religião hebraica. Eles valorizavam sua religião muito mais do que a Cristo (cf. 1:8, nota 1 – New Testament Recovery Version (Versão Restauração do Novo Testamento)). Então em Gálatas 3:1-2 vemos que os gálatas valorizavam a lei muito mais do que a Cristo. Mesmo nas eras primitivas da vida da igreja Satanás introduziu muitos substitutos.

Entre os cristãos hoje, existem muitos substitutos de Cristo. São rituais, ensinamentos, teologias, dramas e até entretenimento mundano. Muitos dos substitutos aparentam ser muito bons e atraentes, e outros são muito básicos. Entretanto, todos esses substitutos têm sido levantados por Satanás a fim de anular o desfrute de Cristo. Cristo é nosso tudo. Ele é nossa vida, nossa realidade e nosso centro. Pelo fato de Ele ser tudo em todos para nós (Cl 3:11), devemos ser salvos de qualquer substituto de Cristo. Até mesmo o estudo da Palavra pode tornar-se um substituto de Cristo, assim como um bom relacionamento com nosso cônjuge ou com os santos. Não devemos permitir que nada torne-se um substituto para Ele. Precisamos permanecer lutando contra os substitutos durante toda a nossa vida. Que o Senhor nos preserve em Sua restauração.

*A Estratégia de Satanás É Dividir o Corpo de Cristo;
a Restauração do Senhor É
a Restauração da Unidade do Corpo de Cristo*

A estratégia de Satanás é dividir o Corpo de Cristo; a restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo (1 Co 1:10-13; Jo 17:11b, 21; Ef 4:3-4a; Ap 1:11). Logo no começo, mesmo no Novo Testamento, a divisão começou a entrar sorrateiramente. Na época de Corinto, Paulo falou à situação de divisão e ministrou para ajuntar todos os divisivos. Hoje o problema da divisão cresceu. Existem as denominações, as igrejas estatais, os grupos livres e todas as facções espalhadas pelos lares cristãos. Parece que não há maneira de lidar com essa situação de divisão e que Satanás venceu. Dá a impressão de que ele obteve a vitória sobre o desfrute de Cristo uma vez que a maioria

dos crentes, que permanecem em suas divisões, não desfrutam Cristo. Entretanto, a restauração do Senhor é a restauração da unidade entre todos os santos em cada localidade. Cada igreja local deve desfrutar a unanimidade. Se houver cinquenta irmãos em uma igreja local, eles são um homem ali. Da mesma forma, se houver quinhentos, mil ou dez mil irmãos, eles são todos um homem. O desejo do Senhor é restaurar a unidade. Essa unanimidade não deve alcançar apenas a igreja local onde estamos, mas deve alcançar todas as igrejas, pois somos um Corpo em Cristo. Nesse Corpo, o Senhor busca unidade. A unidade foi a aspiração e o desejo ardentes do Senhor antes de ir para a cruz, como é visto em Sua oração em João 17.

Na restauração do Senhor, somos de lugares espalhados ao redor do mundo, mas somos um. Não buscamos algum tipo de participação ou entretenimento; pelo contrário, o que temos é o Espírito. Pelo fato de desfrutarmos o Espírito, conhecemos a unidade do Espírito, e o Senhor tem Sua unidade sobre a terra. Ele continuará a restaurar a unidade por etapas, segundo Seu desejo. Satanás está lutando contra a unidade nas igrejas e entre os indivíduos. Ele luta contra a unidade em cada lugar e universalmente. Ao final, o Senhor restaurará plenamente a unidade.

*A Estratégia de Satanás É
Matar a Função de Todos os Membros do Corpo de Cristo
por meio do Sistema Clérigos-Leigos;
a Restauração do Senhor É
a Restauração da Função de Todos os Membros
do Corpo de Cristo*

A estratégia de Satanás é matar a função de todos os membros do Corpo de Cristo por meio do sistema clérigos-leigos; a restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo (2:6; Ef 4:15-16; 1 Co 14:4b, 26, 31). O sistema clérigos-leigos anula a função dos cristãos no cristianismo. O clero exercita, mas os leigos permanecem calados. Com certeza essa carência de exercício não é o tipo de edificação que o Senhor quer. No sistema clérigos-leigos que predomina ao redor do mundo, há apenas morte e dormência. Todos estão mortos, e por essa razão o entretenimento está tornando-se popular nos cultos cristãos. O entretenimento levanta minimamente os mortos para que eles possam sentir-se como se estivessem tendo algum tipo de experiência de adoração.

Na restauração, diferentemente, o Senhor quer restaurar o

funcionamento de cada membro na igreja. Somos membros vivos, que funcionam no Corpo de Cristo. Se continuamos na restauração, primeiramente, precisamos desfrutar Cristo; em segundo lugar, precisamos estar na unidade; e em terceiro lugar, precisamos ser membros do Corpo de Cristo que funcionam.

Nos últimos anos do irmão Lee, ele deixou-nos duas coisas: as verdades do ápice (high peak) e a maneira ordenada por Deus. Por meio das verdades do ápice, o Senhor tem um caminho para preparar e edificar Sua noiva. Pela maneira ordenada por Deus, o Senhor pode levar a cabo Seu mover em Sua restauração por meio de todos os santos. Pela maneira ordenada por Deus, levaremos cada membro à sua função. Essas são as duas maiores coisas que o irmão Lee nos deixou. Agradecemos ao Senhor pelas verdades do ápice de que estamos todos sendo feitos Deus, em vida e natureza, mas não na Deidade.

O caminho ordenado por Deus nos introduzirá em quatro itens. Primeiro, nos introduzirá na pregação normal do evangelho. O Senhor quer expandir-Se sobre a terra e edificar Sua igreja com muito mais pessoas. Segundo, a maneira ordenada por Deus nos introduzirá no suprimento e cuidado dos novos e dos mais fracos. O Senhor considera algo grandioso gastar pelo menos um dia por semana para cuidar dos irmãos e irmãs.

Terceiro, a maneira ordenada por Deus nos levará a nos reunirmos juntos em pequenos grupos. Dessa maneira, podemos ensinar um ao outro fazendo e respondendo perguntas, e podemos ter comunhão uns com os outros sobre os nossos problemas, situações e necessidades. Nos pequenos grupos não apenas as verdades são liberadas e nossas situações são abertas, mas podemos também ganhar pessoas. Ganhar pessoas para a igreja é o propósito dos pequenos grupos. As reuniões de grupo tornam-se o lugar para o aumento de cada igreja local na restauração do Senhor. Se estivermos no caminho ordenado por Deus, e se estivermos levando a igreja onde estamos para o caminho ordenado por Deus, com certeza estaremos desfrutando de uma boa porção de aumento.

Quatro, a maneira ordenada por Deus, nos levará a profetizar. Todos os domingos, nós nos separamos em grupos menores quando nos reunimos para profetizar. O irmão Lee ajudou-nos muito nessa questão. A melhor maneira de ter reuniões para profetizar é iniciar com uma introdução de cinco a oito minutos e então dar aos santos a liberdade de profetizar. Em todas as nossas reuniões — as reuniões de

profetizar, as reuniões de oração e as reuniões de grupos — os santos conduzem as reuniões, pois a igreja é a reunião dos santos. Dessa forma, todos se tornam membros que funcionam — todos oram, todos profetizam e todos participam dos pequenos grupos, e todos desfrutam a mesa e louvam o nome do Senhor.

Com respeito à restauração do profetizar, o irmão Nee tentou uma ou duas vezes conduzir todos os membros a essa função, e o irmão Lee fez o mesmo; todas as tentativas fracassaram. Contudo, no final da década de 80 e no início da década de 90, o irmão Lee tentou mais uma vez e conseguiu. Hoje, em quase todas as igrejas locais na restauração do Senhor, os santos profetizam no domingo de manhã. As reuniões são abertas aos santos, e os santos levantam-se e profetizam. Na igreja em Anaheim, aproximadamente duzentos e cinquenta santos profetizam em todos os domingos de manhã. Na igreja em Taipé, mais de cinco mil irmãos profetizam, e em toda a ilha de Taiwan quinze mil funcionam dessa maneira. Essa restauração de cada membro funcionando certamente é agradável ao Senhor. É uma vergonha na restauração do Senhor ainda existirem algumas igrejas onde apenas um homem fala. Precisamos estar plenamente na restauração do Senhor com respeito à prática de profetizar. Se todos profetizarem nas igrejas locais, o inimigo será envergonhado. Que o Senhor ganhe Sua restauração dessa maneira rica e plena.

**PRECISAMOS DISCERNIR OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO,
OS OBREIROS DA IMPIEDADE, QUE SÃO USURPADOS POR SATANÁS
EM SUA ESTRATÉGIA CONTRA A RESTAURAÇÃO,
REALIZADA PELO SENHOR, DE CRISTO COMO TUDO
PARA A EDIFICAÇÃO DE SEU CORPO
POR MEIO DO FUNCIONAMENTO DE TODOS OS SEUS MEMBROS**

Precisamos discernir os destruidores do edifício divino, os obreiros da impiedade, que são usurpados por Satanás em sua estratégia contra a restauração, realizada pelo Senhor, de Cristo como tudo para a edificação de Seu Corpo por meio do funcionamento de todos os Seus membros (Fp 1:9; 2 Co 11:14-15; Mt 7:23). Segunda Coríntios 11:14-15 diz: “E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros da justiça; e o fim deles será conforme suas obras.” Há pessoas como essas que tentam fazer parte da restauração do Senhor. Mateus 7:22-23 diz: “Muitos, naquele dia, Me dirão: Senhor, Senhor! não foi em Teu nome que profetizamos, e em Teu

nome expulsamos demônios, e em Teu nome fizemos muitos milagres? Então, lhes declararei: Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais iniquidade.” Hoje precisamos ser cuidadosos para não nos tornarmos obreiros da iniquidade por meio da influência de alguns que vêm para a restauração ou por outros que já estão entre nós. Precisamos nos levantar diante do Senhor com a igreja onde estamos, nunca tendo sido desonrados dessa maneira. Nós nos posicionamos contra sermos afastados da edificação do Corpo de Cristo.

**Destruir o Edifício de Deus É Arruinar, Corromper,
Contaminar e Estragar o Santuário de Deus;
É Edificar com os Materiais sem Valor:
Madeira (o Homem Natural), Feno (a Carne)
e Palha (Ausência de Vida)**

Destruir o edifício de Deus é arruinar, corromper, contaminar e estragar o santuário de Deus; é edificar com os materiais sem valor: madeira (o homem natural), feno (a carne) e palha (ausência de vida) (1 Co 3:17, 12b). Podemos edificar com seis materiais: ouro, prata e pedras preciosas ou madeira, feno e palha. Ouro representa a natureza divina do Pai. Precisamos edificar com essa natureza divina. Prata trata da redenção de Cristo. Redenção indica terminação. Quando fomos redimidos, fomos terminados e substituídos com o que Cristo é.

Fomos então devolvidos, redimidos, para Deus. Essa é nossa redenção. As pedras preciosas significam as diversas experiências de Cristo nas virtudes e atributos do Espírito. As pedras preciosas tratam também da transformação do Espírito. De acordo com 2 Coríntios 3:18, estamos sendo transformados “como pelo Espírito do Senhor.”

Como aqueles que vivem nas igrejas, necessitamos edificar com o natureza do Pai, com a redenção do Filho e com a transformação do Espírito. Essa edificação é o que Deus almeja. Entretanto, muitos edificam com materiais inúteis como madeira, que representam o homem natural; feno, que representa a carne; e palha, que representa a ausência de vida. A carne é basicamente o que somos e o que preferimos; palha indica uma origem terrenal. A palha é o pior material porque implica em algo sem vida, que inclui inveja, contendas, cobiça, falatórios e críticas. Se em uma igreja estivermos edificando com essas coisas, estaremos edificando com palha. Cada vez que criticamos a igreja ou os santos, edificamos com palha, sem vida. Essa edificação não tem valor. Os destruidores da igreja edificam com madeira, feno e palha.

À medida que avançamos no Senhor e amadurecemos Nele, necessitamos sempre edificar com ouro, prata e pedras preciosas. Precisamos edificar com o Deus Triúno. Podemos experimentar o Deus Triúno, desfrutar o Deus Triúno e dispensar esse Deus Triúno às pessoas. Essa é a maneira de edificar a igreja.

**Utilizar qualquer Doutrina que Seja Diferente dos
Ensinamentos Fundamentais dos Apóstolos
ou quaisquer Maneiras e Esforços
que Contradiçam a Natureza de Deus,
a Obra Redentora de Cristo e a
Obra Transformadora do Espírito
É Corromper, Arruinar, Contaminar e Estragar
o Santuário de Deus, ou seja, Destruí-lo**

Utilizar qualquer doutrina que seja diferente dos ensinamentos fundamentais dos apóstolos (At 2:42) ou quaisquer maneiras e esforços que contradigam a natureza de Deus, a obra redentora de Cristo e a obra transformadora do Espírito é corromper, arruinar, contaminar e estragar o santuário de Deus, ou seja, destruí-lo. Ao considerarmos estas questões, não devemos olhar para os outros, mas para nós mesmos. Precisamos perguntar a nós mesmos: “Sou um destruidor do edifício ou sou um edificador do edifício?” Que o Senhor viva em nós, trabalhe em nós e flua de nós para sermos os edificadores, não os destruidores do edifício divino.

**Quando o Senhor Jesus Voltar,
a Obra de Edificação Será Provada por Seu Fogo Santo;
se Nossa Obra For Feita em Cristo, com Cristo, para Cristo
e até mesmo o Próprio Cristo, Passará na Prova do Fogo**

Quando o Senhor Jesus voltar, a obra de edificação será provada por Seu fogo santo; se nossa obra for feita em Cristo, com Cristo, para Cristo e até mesmo o próprio Cristo, passará na prova do fogo (1 Co 3:12-15). Entretanto, se edificamos com doutrinas heréticas, ensinamentos divisivos, maneiras mundanas ou esforços naturais, o Senhor nunca reconhecerá esse tipo de edificação. Não devemos tomar esse caminho. Não queremos ser os destruidores do edifício. Pelo contrário, desejamos ser aqueles que vivem Cristo, experienciam Cristo, desfrutam Cristo e colhem Cristo em muitos santos. Precisamos orar: “Senhor, faz de mim um edificador de Seu edifício divino, não um

destruidor.” É muito fácil ser um destruidor. É possível destruímos o edifício de Deus por meio de nossas ações, nossas palavras, ou mesmo nossas preferências. Quando alguns coríntios declararam ser de Paulo, outros de Apolo e ainda outros de Cefas (1:12), eles estavam estragando o edifício de Deus. Não seguimos ou exaltamos homem algum; pelo contrário, exaltamos Cristo. Edificar com madeira, feno e palha estraga, e muito, o edifício de Deus.

OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO

SÃO OS QUE SOPRAM O VENTO DE ENSINAMENTOS DIVISIVOS, ENFATIZANDO COISAS ALÉM DO ENSINAMENTO CENTRAL COM RESPEITO À ECONOMIA DE DEUS

Ensinar coisas diferentes em vez de o único ministério da economia de Deus demole o edifício de Deus e anula a economia de Deus (vv. 3-4). Há somente um único ministério que sempre edifica e jamais destrói — esse é a economia de Deus; a única maneira por meio da qual podemos ser preservados na unidade eterna é ensinar a mesma coisa na economia de Deus (Ef 4:11-12; 2 Co 4:1).

Efésios 4:14 diz: “Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para o outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.” Por muitos anos quando eu lia “todo vento de doutrina” nesse versículo, sempre entendi “todo vento de heresia”, pensando que devemos nos guardar das pessoas que falam heresias. Naturalmente, precisamos nos guardar da heresia, mas isso não é o que diz o versículo. “Todo vento de doutrina” refere-se aqui a ensinamentos que podem ser bons mas são falados e promovidos ao nível de poderem, no final das contas, dividir o Corpo de Cristo. Esses são ventos de doutrina. Seus efeitos são “soprar” as pessoas para fora da base da unidade. Que o Senhor nos salve de tal consequência.

Em 1 Timóteo 1:3-4 Paulo escreveu a Timóteo: “Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei permanesses ainda em Éfeso, para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina, nem se ocupem com fábulas ou genealogias sem fim, que, antes, promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé...” Aqui Paulo diz a Timóteo para “admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina.” Esses ensinamentos diferentes tornaram-se os ventos de doutrina. No ministério na restauração do Senhor, não falamos muitos tipos diferentes de ensinamento.

Ensinamentos diferentes podem tornar-se ventos de doutrina que sopram alguns para fora da base da unidade. Muitos de nós têm visto esse fato. Muitos têm vindo até nós buscando introduzir os santos em seu ensinamento especial, mas agradecemos ao Senhor pois nunca tiveram sucesso. Esses ventos nunca conseguiram afastar muitos santos. Contudo, se os líderes de determinada localidade baixarem suas guardas contra os destruidores do edifício de Deus e permitirem que todos esses ensinamentos corram desenfreados em sua igreja, essa igreja será descontinuada.

O livro *Remaining in the Unique New Testament Ministry of God's Economy under the Proper Leadership* (Permanecer no Único Ministério Neotestamentário da Economia de Deus sob a Liderança Adequada) fala a respeito de 1 Timóteo 1:3-4. Gostaríamos de citar aqui alguns trechos que nos ajudarão:

Aqueles que ensinam diferentemente não são sábios, pois não conhecem o ambiente, a situação e a condição da Restauração do Senhor. Irmãos que ensinam diferentemente realmente estão tentando introduzir um elemento estranho; estão tentando enfiar uma partícula estranha dentro do “corpo” da restauração. A restauração não aceitará nenhum tipo de elemento ou artigo. Como temos enfatizado categoricamente, a razão é que os santos têm seu próprio gosto. (p. 14)

Paulo disse a Timóteo em 1 Timóteo 1:3 que ele o deixou em Éfeso a fim de admoestar a alguns que não ensinassem diferentemente. Então, pode ser que nos perguntemos: qual é a única coisa que todos os mestres cristãos devem ensinar?... Todos nós poderíamos concordar que ensinar a maneira do judaísmo certamente é errado, mas e quanto a ensinar a pregar o evangelho? O que há de errado em ensinar a pregar o evangelho? Devemos perceber que até mesmo ensinar a pregar o evangelho cria divisão. Isso está errado. Existe um único ministério que constrói, edifica e aperfeiçoa sem destruição alguma, sob qualquer condição. Existe um único ministério que é justificado, promovido, elevado e até mesmo glorificado no Novo Testamento. Em 1 Timóteo Paulo continuou a dizer a Timóteo que aqueles que estavam ensinando diferentemente deveriam ocupar-se com a economia de Deus...

...Em 1 Timóteo, Paulo não demonstrou que aqueles que falavam diferentemente falavam heresias ou coisas pagãs. Se eles falasse coisas pagãs, nenhum cristão os teria aceitado. Seus ensinamentos foram recebidos porque eram coisas bíblicas, provenientes dos trinta e nove livros do Antigo Testamento. Naquela época, o Novo Testamento ainda não existia. A Palavra sagrada era apenas o Antigo Testamento. Aqueles que falavam diferentemente poderiam pensar: “Se você não permite que eu ensine o Antigo Testamento, o que então vou ensinar? Eu sou totalmente genuíno e totalmente bíblico.” Os ensinamentos deles, entretanto, criaram divisão. Há algo de errado em estabelecer uma missão e enviar missionários ao campo? Precisamos perceber que não é uma questão de estar certo ou errado, mas uma questão de “cortar o Corpo de Cristo em pedaços” (pp. 17-18).

Eu servi na Rússia durante vários anos, e quando estive lá pela primeira vez, muitos grupos cristãos e denominações estavam chegando em grande número àquele país. Por um lado, isso era bom — muitas pessoas estavam sendo salvas. Centenas e milhares e dezenas de milhares estavam sendo salvos no mundo de língua russa. Mas por outro lado, eu simplesmente odiava aquelas denominações em razão de que o resultado era que todos aqueles que creram em Cristo eram dispersos em todas as denominações e grupos livres. Todos eles estavam fazendo uma obra missionária, que poderia ser vista como algo nobre. Sim, eles estavam fazendo uma obra missionária, mas ao mesmo tempo eles estavam dividindo o Corpo de Cristo.

Por um lado, trazer pessoas a Cristo por meio dos missionários é muito positivo. Contudo, inconscientemente, esse tipo de obra corta o Corpo de Cristo em pedaços. Devemos ter cuidado porque podemos fazer o mesmo. Podemos insistir, salientar, enfatizar um item bíblico que, aparentemente, é correto, mas que, na verdade, corta o Corpo de Cristo. Isso divide a restauração.

O único modo que pode preservar-nos na restauração é o único ministério. Se dizemos que estamos na restauração, e ensinamos alguma coisa, mesmo que de leve, até mesmo ocultamente, que seja diferente da economia de Deus, plantamos a semente que irá crescer em divisão. Contudo,

a única maneira pela qual podemos ser preservados na unidade eterna é ensinar a mesma coisa na economia de Deus. Esse tipo de ensinamento é chamado de o ministério do Novo Testamento, o ministério da nova aliança.

Em 1 Timóteo 1, Paulo encarregou Timóteo de permanecer em Éfeso a fim de cuidar de uma coisa: exortar alguns a que não ensinassem diferentemente, o que significa não ensinar segundo outro ministério (vv. 3-4)...

Precisamos ver esse princípio através de toda a era cristã. Todos os problemas, divisões e confusões vieram da única fonte da tolerância a diferentes ministérios. Muitos mestres cristãos têm conhecido o risco de diferentes ministérios; não obstante, eles o têm tolerado. Tem existido uma tolerância a diferentes ministérios. Na restauração do Senhor, ao longo do tempo, não devemos acreditar que esse tipo de entrada sorrateira de diferentes ministérios jamais acontecerá. Antes, devemos estar alertas. Esse risco está à nossa frente. Se não estivermos atentos, se formos descuidados, de uma maneira ou de outra o inimigo usará furtivamente alguns meios, alguns modos, de introduzir diferentes ministérios. Isso seria o fim à restauração do Senhor (pp.18-21).

Aqui o irmão Lee não diz que todos os problemas, divisões e confusões vêm de diferentes ministérios; antes, ele diz que vêm da única fonte da tolerância a diferentes ministérios. É nossa responsabilidade não tolerar diferentes ministérios na igreja.

Mesmo hoje esse tipo de situação existe em vários lugares nos Estados Unidos. Isso é lamentável. Em certas reuniões de jovens, eles têm bandas de rock. É essa a maneira de Deus? Não é esse um ensinamento diferente? Outros ensinamentos terríveis estão sendo promovidos pela Internet. Eles esperam seduzir alguns de nós na restauração do Senhor com seus ensinamentos e seu falar. Esse tipo de coisa destrói a edificação de Deus. Esse é outro ensinamento. O irmão Lee continua:

Não obstante, todos nós precisamos perceber que estamos na restauração do Senhor. A primeira característica da restauração do Senhor é a unidade. Uma vez que percamos a unidade, estamos terminados. Se perdermos a unidade, não estaremos mais na restauração do Senhor.

Portanto, precisamos ver que existe um risco de que ensinamentos diferentes e opiniões diferentes danifiquem a unidade... Agora eu percebo que quanto mais avançamos, maior é nossa tendência de correremos o risco de que ensinamentos diferentes e opiniões entrem. Opiniões podem ser boas, e ensinamentos podem ser bíblicos, ainda assim podem ser diferentes. Cedo ou tarde, essas questões criarão uma divisão oculta. A bênção que sempre desce de Deus para Sua restauração é baseada na unidade (SI 133). Se perdermos a unidade, perderemos a bênção (pp. 31-32).

Devemos todos estar guarnecidos contra ensinamentos diferentes. Jamais devemos receber quaisquer ensinamentos diferentes. Quer sejam bíblicos ou não, jamais devemos recebê-los. É difícil acreditar, mas muitos irmãos têm se tornado tão corajosos por meio da Internet que estão verdadeiramente contradizendo o ensinamento do irmão Lee, virando-o de cabeça para baixo. Pela misericórdia do Senhor, resistiremos a todos os destruidores do edifício de Deus. Resistiremos a essa destruição. Que o Senhor tenha Seu caminho.

**OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO
SÃO OS QUE PREGAM E ENSINAM HERESIAS**

Os destruidores do edifício divino são os que pregam e ensinam heresias. Segunda Pedro 2:1 diz: “Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.” Segunda João 7-11 diz: “Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo a fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo. Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão. Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. Se alguém vem ter convosco e não traz essa doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis boas-vindas. Porquanto aquele que lhe dá boas vindas faz-se cúmplice das suas obras más.”

Na seção anterior falamos de ensinamentos diferentes. Esses ensinamentos podem ser corretos e bíblicos, mas são diferentes da

economia de Deus. Aqui estamos falando de heresias. Devemos esquivar-nos da heresia a todo custo.

**Os que Ensinam Heresias
acerca da Pessoa de Cristo são Anticristos
e Negam tanto a Pessoa do Senhor como Mestre
quanto Sua redenção,
por meio da qual o Senhor Comprou os Crentes;
Negar que o Homem Jesus É Deus
É uma Grande Heresia**

Os que ensinam heresias acerca da pessoa de Cristo são anticristos e negam tanto a pessoa do Senhor como Mestre quanto Sua redenção, por meio da qual o Senhor comprou os crentes; negar que o homem Jesus é Deus é uma grande heresia (v. 7; 1 Jo 2:18, 22-23; 4:2-3). Nunca devemos permitir que ninguém negue, em nossa presença, que Jesus é Deus. Se essa questão entrar na igreja, o edifício divino será destruído.

**O Apóstolo Advertiu que os Crentes
se Acautelassem para não Serem Influenciados
pelas Heresias e Perdessem as Coisas da Verdade;
Precisamos Rejeitar os que Negam
a Concepção e Deidade de Cristo,
não os Recebendo em nossa Casa nem os Saudando**

O apóstolo advertiu que os crentes se acautelassem para não serem influenciados pelas heresias e perdessem as coisas da verdade; precisamos rejeitar os que negam a concepção e deidade de Cristo, não os recebendo em nossa casa nem os saudando (2 Jo 8-11). Uma vez que você receba uma pessoa em sua casa e perceba que se trata de um herético, você deve simplesmente dizer: “Por favor, saia. Agora eu sei quem você é. Saia.” Não tente convertê-lo. A Bíblia diz para nem ao menos dizermos “Olá!”. Se uma pessoa é herética, você nunca deve convidá-la a entrar, pois ela pode convencê-lo de sua heresia. Então você mesmo se tornará alguém que profere heresias na igreja. Mesmo que você não se convença, o veneno da heresia irá afetá-lo. Nunca permita a si mesmo ser confundido por ensinamentos diferentes que são bíblicos, e nunca permita a si mesmo ser confundido e danificado por heresias.

**Se Não Formos Desviados pelas Heresias,
Antes Habitarmos Fielmente na Verdade
acerca do Cristo Maravilhoso e Todo-inclusivo,
o qual É tanto Deus quanto Homem,
tanto Nosso Criador quanto Nosso Redentor,
nós O Desfrutaremos, o Deus Triúno, ao Máximo,
como Nosso Pleno Galardão, Até Mesmo Hoje na Terra**

Se não formos desviados pelas heresias, antes habitarmos fielmente na verdade acerca do Cristo maravilhoso e todo-inclusivo, o qual é tanto Deus quanto homem, tanto nosso Criador quanto nosso Redentor, nós O desfrutaremos, o Deus Triúno, ao máximo, como nosso pleno galardão, até mesmo hoje na terra. No versículo 8 João diz: “Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.” Irmãos, que a igreja onde vocês estão jamais seja destruída pelos destruidores do edifício de Deus. Não permitam ensinamentos diferentes dentro da igreja, e não os tome individualmente. De todas as formas, nunca permitam a entrada de heresias.

**OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO
SÃO OS FACCIOSOS E SECTÁRIOS**

Os destruidores do edifício divino são os facciosos e sectários. Tito 3:10 diz: “Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e segunda vez.”

**Alguém Faccioso É um Herético,
Sectário e Provoca Divisão Formando Partidos na Igreja,
de acordo com suas Próprias Opiniões;
a fim de Manter a Boa Ordem na Igreja,
Alguém Faccioso e Divisivo
Deve Ser Recusado, Rejeitado Depois de Ser Admoestado
Primeira e Segunda Vez**

Alguém faccioso é um herético, sectário e provoca divisão formando partidos na igreja, de acordo com suas próprias opiniões; a fim de manter a boa ordem na igreja, alguém faccioso e divisivo deve ser recusado, rejeitado depois de ser admoestado primeira e segunda vez. A palavra herético pode referir-se àqueles que pregam heresias, mas também pode significar “faccioso”.

Em 1977 algumas irmãs em Anaheim começaram a edificar um

grupo especial em torno de si mesmas. Convidaram algumas outras irmãs para entrarem na Palavra com elas e discutirem ensinamentos, e elas foram “ficando esclarecidas” com respeito a algumas coisas. Por fim, isso se espalhou pelo Texas, e algumas irmãs no Texas entraram no mesmo “fluir”. Em razão de isso haver se iniciado em Anaheim e então se espalhado pelo Texas, nós, irmãos, precisamos fazer alguma coisa. O irmão Lee estava perturbado, até angustiado, em razão dessa situação. Finalmente, na conferência do Memorial Day, em 1977, numa reunião ele disse: “Vocês três, santas irmãs, poderiam ficar em pé?” Eu verdadeiramente aprendi uma lição com aquilo: o irmão Lee não lidava levemente com os facciosos. Ele disse: “Vocês três, santas irmãs”, e então as questionou. Você teria a ousadia de fazer aquilo? Algum dia você precisará fazer isso.

Quer sejam irmãs, irmãos, jovens, cooperadores ou alguém mais, formar um grupo em torno de si mesmo é faccioso e sectário, porque afasta os outros e faz de você alguém especial. No Texas algumas irmãs também tinham um grupo faccioso edificado na igreja. Naquela época havia certa irmã com quem tivemos de lidar porque ela era a líder. Isso foi há aproximadamente trinta anos, e apenas recentemente ele publicou um livro contra a restauração. Ela era um tipo adequado de pessoa? Fizemos a coisa certa? Com toda a certeza, fizemos a coisa certa. O fato de ela escrever um livro contra a restauração prova hoje que a semente de discórdia estava nela naquela época. Esse tipo de pessoa, os facciosos que formam partidos dentro da igreja, devem ser tratados, porque são os destruidores do edifício de Deus.

**Como essa Divisão É Contagiosa,
essa Rejeição É para o Bem da Igreja,
para que o Contato com a Pessoa Divisiva Seja Interrompido**

Como essa divisão é contagiosa, essa rejeição é para o bem da igreja, para que o contato com a pessoa divisiva seja interrompido. Números 6:6-7 dá alguns detalhes com respeito àquele que faz o voto de nazireado: “Todos os dias da sua consagração para o Senhor, não se aproximará dum cadáver. Por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, por eles não contaminará, quando morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.” Na ordenação de Deus, até mesmo se alguém próximo a você morresse, você não poderia tocá-lo; ou seu voto seria anulado. Suponha que amanhã certo irmão que você ama torne-se negativo e morra espiritualmente.

Ele, então, pode vir espalhar sua morte espiritual a você. Em sua bondade você pode querer ser misericordioso para com ele e tentar recuperá-lo, mas você deve evitar qualquer contato com qualquer pessoa que esteja morta e espalhando morte.

Durante a época de rebelião em 1988 e 1989, o irmão Lee reuniu-se com alguns irmãos em Pasadena, Califórnia, incluindo alguns dos que estavam em rebelião. Naquela reunião um deles desafiou o irmão Lee, falando em favor de outro irmão em rebelião, dizendo: “Irmão Lee, você disse muitas coisas boas a respeito desse irmão. Porque agora você está falando contra ele?” O auditório calou enquanto todos esperávamos pela resposta. Então o irmão Lee disse: “Ele mudou.” Muitos entre nós podem mudar. A respeito desse irmão, posso dizer que ele morreu espiritualmente. Foi isso que aconteceu — ele morreu e tornou-se cheio de morte, então tornou-se um irmão contagioso. Não devemos brincar com a morte.

O Antigo Testamento adverte especificamente contra ter contato com os que estão mortos ao seu redor. Você deve sair e permitir que outra pessoa cuide dele, porque se ele é contagioso, você pode ser afetado pela sua morte. Somos todos amáveis, e quando alguém morre, ainda somos amáveis. Pelo contrário, jamais devemos ser amáveis com um destruidor do edifício de Deus. Se alguém de quem você cuida morre espiritualmente, em vez de falar com ele, você deve ir para casa e orar por ele para que o Senhor o restaure (cf. 1 Jo 5:16). Caso contrário, ele poderá prejudicar você. Essa é uma questão muito séria.

**OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO
SÃO OS QUE PROVOCAM DIVISÕES**

**Em Romanos 14, Paulo Foi Liberal e Benevolente
Quanto a Receber os que Têm Doutrina ou Prática Diferente;
no Entanto, em Romanos 16:17,
Ele Foi Inflexível e Firme ao Dizer:
“Noteis Bem Aqueles que Provocam Divisões e Escândalos,
em Desacordo com a Doutrina que Aprendestes;
Afastai-vos Deles.”**

Os destruidores do edifício divino são os que provocam divisões (Rm 16:17). Em Romanos 14, Paulo foi liberal e benevolente quanto a receber os que têm doutrina ou prática diferente; no entanto, em Romanos 16:17, ele foi inflexível e firme ao dizer: “Noteis bem aqueles

que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.” Podemos receber na comunhão aqueles que diferem em doutrina ou prática, mas devemos ser inflexíveis e resolutos com relação às pessoas que fazem divisões. Isso é para a preservação da unidade do Corpo de Cristo para que desfrutemos a vida normal da igreja. Devemos rejeitar qualquer pessoa que fizer qualquer coisa divisiva.

O Senhor Odeia “o que Semeia Contendas Entre Irmãos”

O Senhor odeia “o que semeia contendas entre irmãos.” Provérbios 6:16 diz: “Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina.” Então o versículo 19 cita uma das coisas que são uma abominação à Sua alma: “O que semeia contendas entre irmãos.” Se alguém semeia contenda entre os irmãos, está causando uma divisão na igreja, e devemos notar aqueles que provocam divisão e colocam obstáculos ao ensinamento que temos aprendido, e afastar-nos deles (Rm 16:17). Todos esses são destruidores do edifício de Deus, e precisamos rejeitá-los.

**OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO
SÃO OS QUE AMBICIONAM POSIÇÃO**

**O Jactancioso e Dominador Diótrefes
É um Mau Padrão de Alguém que Ambiciona Posição
e “Gosta de Exercer a Primazia” entre os Santos**

Os destruidores do edifício divino são os que ambicionam posição (3 Jo 9). O jactancioso e dominador Diótrefes é um mau padrão de alguém que ambiciona posição e “gosta de exercer a primazia” entre os santos.

**Jamais Devemos Procurar Ser os Primeiros
em Alguma Obra para o Senhor;
Competir com os Outros pela Primazia
É a Obra Traiçoeira da Ambição Oculta**

Jamais devemos procurar ser os primeiros em alguma obra para o Senhor; competir com os outros pela primazia é a obra traiçoeira da ambição oculta. Que o Senhor nos salve de toda a nossa ambição. Por sermos caídos, todos somos ambiciosos. O mundo todo gira em torno da ambição das pessoas. As pessoas vão à escola a fim de obter uma educação melhor, para conseguir um emprego melhor e ganhar mais

dinheiro. São motivadas por sua ambição. Essa é nossa constituição natural, mas na igreja toda a ambição deve ser colocada de lado. Não devemos ter ambição de ser alguém. Se formos, podemos nos tornar um destruidor do edifício divino, assim como Diótrefes.

**OS DESTRUIDORES DO EDIFÍCIO DIVINO
SÃO OS LOBOS QUE NÃO POUPAM O REBANHO
E QUE FALAM COISAS PERVERTIDAS
PARA ARRASTAR OS CRENTES ATRÁS DELES**

Os destruidores do edifício divino são os lobos que não poupam o rebanho e que falam coisas pervertidas para arrastar os crentes atrás deles. Em Atos 20:29-30, Paulo falou aos presbíteros de Éfeso dizendo: “Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando cousas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles.” Os lobos são pessoas de fora que vêm para destruir todo o rebanho. Toda a igreja deve levantar-se contra tais pessoas. Lamentamos ver irmãos assim. Também dentre nós mesmos, homens têm se levantado, falando coisas pervertidas a fim de arrastar discípulos atrás de si. Que o Senhor nos dê a graça para que mesmo que tal irmão se levante entre nós, possamos não tomar esse caminho.

**A Necessidade Intrínseca da Restauração do Senhor
É um Remanescente Dentre Seu Povo
que Edifique a Igreja como Reino de Deus,
que “Reedifique os Muros”,
a fim de Proteger a Igreja
dos Destruidores do Edifício de Deus**

A necessidade intrínseca da restauração do Senhor É um remanescente dentre Seu povo que edifique a igreja como reino de Deus, que “reedifique os muros”, a fim de proteger a igreja dos destruidores do edifício de Deus (Ne 2:4, 10, 17-20). Em toda a restauração devemos reedificar os muros para que nenhum dos amados santos seja danificado por algum destruidor do edifício de Deus. Quando o irmão Lee falou essa palavra no Texas pela primeira vez, ficamos com muito encargo para que o Senhor nos mostrasse como reedificar os muros. Precisamos reedificar esse muro a fim de manter fora todos os destruidores do edifício divino.

**Devemos Pastorear o Rebanho de Deus
Anunciando-lhes Todo o Desígnio de Deus,
Toda a Economia de Deus;
sob o Pastorear do Senhor, Todas as Pessoas Malignas
que Perturbam o Povo de Deus São Afastadas,
para que o Povo de Deus Habite em Paz e Segurança
e se Mescle com Deus e Seja Vinculado na Unidade**

Devemos pastorear o rebanho de Deus anunciando-lhes todo o desígnio de Deus, toda a economia de Deus; sob o pastorear do Senhor, todas as pessoas malignas que perturbam o povo de Deus são afastadas, para que o povo de Deus habite em paz e segurança e se mescle com Deus e seja vinculado na unidade (At 20:26-35; Ez 33:1-11; 34:25; cf. Zc 2:8; 11:7). Em Ezequiel 33 o Senhor estabeleceu um atalaia para advertir todo o povo. Algumas vezes precisamos ser os atalaia sobre o muro, atentos a qualquer coisa que possa vir contra a igreja e danificar a restauração do Senhor. Se você é um atalaia, você precisa falar. Se você não fala e alguém é danificado, o Senhor considerará você responsável; contudo, se você soa a trombeta e aqueles que ouvem não tomam uma providência, eles são os responsáveis. Precisamos ser os atalaia que vigiam contra as coisas negativas que danificam o povo de Deus e as mantêm afastadas.

Em Ezequiel 33:1—34:10, Jeová primeiramente estabeleceu o atalaia e então em 34:11-31, Ele próprio veio como o Pastor. Por meio de Seu pastorear, cada um de nós é retirado primeiramente das nações e, então, introduzido em nossa própria terra (em Cristo) e nos altos montes (em ressurreição e ascensão) e nas correntes (o Espírito que dá vida, o qual flui). Ele alimenta-nos por meio dos rios e introduz-nos na boa e rica pastagem, levando-nos a repousar em paz. Ele ligará os quebrados e fortalecerá os enfermos, nos suprirá e reavivará, e fará justo juízo entre nós e os outros. Ele alimenta-nos para que estejamos supridos e satisfeitos. Isso é o que Cristo como o Pastor é para todos nós. Nas igrejas locais, devemos ser os que vigiam e jamais relutam em tocar a trombeta. O irmão Lee disse-nos que todos nós precisamos ser os que falarão algo, mas devemos ser cuidadosos para que o que falemos seja o falar do Senhor. Devemos ser os atalaia para que todos vivamos na vida da igreja sob o pastorear de nosso maravilhoso Senhor, comendo, bebendo, desfrutando, sendo guardados e vivendo em ressurreição. Que todos sejamos preservados na vida da igreja dessa maneira. Que

desfrutemos esse Cristo maravilhoso, e que todos os destruidores do edifício de Deus que surgirem em nosso meio sejam tratados. Que o Senhor preserve Sua restauração, que Ele nos guarde, e que nos posicionemos contra todos os destruidores do edifício de Deus. — B.P.

